



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO ONLINE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Eixo Temático: Sistemas de educação e políticas públicas

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Adriane Medianeira Toaldo¹

RESUMO

O advento da pandemia colocou na ordem do dia o ensino remoto, para o qual educadores e alunos não estavam devidamente preparados. O resultado foi um 2020 de perdas no conteúdo e no desenvolvimento cognitivo. Para 2021, a partir da experiência acumulada no ano anterior, há a necessidade de se adotar políticas públicas eficientes para atender a demanda educacional. Este trabalho, fundamentado na metodologia hipotético-dedutiva, consiste em uma pesquisa qualitativa e bibliográfica que debate o tema das políticas públicas em tempos de pandemia como uma necessidade imperativa de preservar a qualidade do sistema educacional, beneficiando alunos, professores, escolas e sociedade em geral. Concluiu-se pela necessidade urgente de políticas públicas que universalizem o acesso à rede mundial de computadores, que forneçam equipamentos para a comunidade escolar e que capacitem gestores e educadores, para que não se tenha mais um ano com queda acentuada nos níveis educacionais e no desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois a perda será social.

Palavras-chave: Pandemia. Educação remota. Políticas Públicas. Capacitação. Desenvolvimento cognitivo.

1 INTRODUÇÃO

A educação online tornou-se uma realidade com o advento da pandemia. O distanciamento social exigiu que os professores se reinventassem em suas metodologias e os alunos tiveram que modificar sua forma de aprender. No entanto, a falta de estrutura do ensino público ocasionou perdas significativas de conteúdo, que necessitam ser recuperados com urgência para não prejudicar o desenvolvimento cognitivo dos alunos. O presente estudo tem como objetivo o debate sobre a importância de se efetivar políticas públicas de educação no ensino online para atender a realidade educacional em tempos de pandemia. O tema adquire essencial importância pela necessidade de se direcionar o processo educacional um nível de eficiência condizente com a realidade do país e a essencialidade educacional dos alunos.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A pesquisa foi realizada através da abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico. O trabalho foi construído a partir do método hipotético-dedutivo, que

¹Professora Adjunta do Curso de Direito da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) – Campus Santa Maria - RS. Doutora em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS.

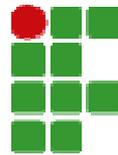


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

parte



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

de pressupostos gerais sobre as políticas de educação para se chegar a conclusões específicas sobre a necessidade de políticas eficientes no âmbito da educação online.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do coronavírus está provocando uma mudança na forma de aprender e ensinar devido ao ensino remoto. Professores e alunos tiveram que se adaptar e utilizar a tecnologia como meio de comunicação e troca de conhecimentos.

Os docentes trocaram a sala de aula pelo estúdio e aprenderam técnicas de gravação e edição de conteúdo de vídeo e áudio. Também se viram obrigados a aprender, de uma hora para outra, novas formas de ensinar com o uso de metodologias ativas, que proporcionam maior envolvimento dos alunos, mas também demandam maior nível de conhecimento em questões técnicas de tecnologia de informação. O professor continua a ser um mediador de conhecimentos, mas a educação online exige que os conteúdos fossem direcionados para uma postura mais ativa dos alunos, visando seu empoderamento e participação na definição de conteúdo e resultados finais (SANTANA, 2020).

Neste novo modelo, o conteúdo passou a ser apresentado de forma mais criativa e interativa, exigindo que houvesse conhecimento das novas tecnologias e disposição para aprender a interagir com aplicativos inteligentes, direcionados para aperfeiçoar novas habilidades. É um tempo de aprender de forma diferente, no qual os limites estão apenas na imaginação. Os temas apresentados passam a ter uma importância equivalente ao método de resolução de problemas, o que exige uma postura mais crítica e dinâmica (ALMEIDA; ALVES, 2020).

De uma hora para outra, o ensino presencial deixou de existir e o educação online dava seus primeiros passos. A escola pública, que há vários anos vinha sofrendo um processo de precarização, não possuía uma estrutura adequada em termos de tecnologia de informação para oferecer o ensino online. Da mesma forma, os professores não estavam preparados para oferecer este modelo de ensino. Os alunos, por sua vez, não tinham condições de acompanhar os conteúdos pela impossibilidade de adquirir equipamentos e estar conectados no tempo necessário para acompanhar as atividades propostas. Os pais, agora imbuídos da tarefa de assessores educacionais, não tinham conhecimento de boa parte dos conteúdos nem estavam familiarizados com metodologias de ensino adequadas. O resultado é que 2020 foi um ano de declínio acentuado do nível de educação, que reduziu em muito a capacidade de aprender dos alunos, principalmente aqueles que estavam em período de alfabetização (PERES, 2020).

Para o ano de 2021, a problemática se repete, embora os sistemas de ensino já incorporaram a prática de aulas online com a devida formação dos educadores, as metodologias ativas já estão presentes em boa parte das unidades educacionais e os alunos adquiriram maior familiaridade com a tecnologia online e com a educação remota. Porém, se não houver políticas públicas adequadas de educação que respondam à altura os desafios existentes, haverá novos prejuízos escolares.

Neste sentido, a adoção de políticas públicas deve trilhar um conjunto de ações que fortaleçam a educação online. Entre estas medidas, pode-se citar diversas medidas a serem implementadas: a necessidade de universalizar o acesso a rede mundial de computadores por parte de escolas, professores e alunos; facilitar o acesso de equipamentos, através de financiamentos e dotação de verbas, dos equipamentos



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

utilizados; firmar convênios com desenvolvedores de softwares para auxiliar no desenvolvimento de programas específicos para a educação e treinamento de gestores e educadores; fomentar a educação continuada dos professores em cursos e treinamentos, com especial atenção para metodologias ativas; integrar secretarias municipais em âmbito regional para fortalecer redes e oferecer conteúdo que atendam demandas de polos específicos; capacitar gestores para que explorem novas possibilidades de atuação (GUIZZO; MARCELO; MÜLLER, 2020).

Estes aspectos relacionados dependem de políticas públicas educacionais eficientes, que sejam rápidas no atendimento das demandas existentes, para que não tenhamos mais um ano de perdas, as quais não poderão ser recuperadas e prejudicarão não somente os alunos em si, mas a sociedade como um todo.

CONCLUSÕES

Um importante aspecto a ser considerado é que estas adaptações são necessárias para o momento atual, de pandemia e de isolamento social, pois acredita-se que haverá o retorno ao ensino presencial. Não haverá a substituição permanente pelo ensino remoto, mas também a situação atual não deixará de influenciar o modo como se ensina e se aprende. A tendência a prevalecer no novo modo normal de educação será um ensino híbrido, em que se aproveitem as experiências positivas dos dois modelos de ensino, o presencial e o remoto. Por este motivo, são tão importantes as políticas públicas de adaptação a serem implantadas neste momento, para que não haja um tempo perdido a ser lamentado, para que os alunos da época da pandemia não sejam prejudicados em seu desenvolvimento cognitivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. O.; ALVES, L. R. G. Letramento digital em tempos de covid-19: uma análise da educação no contexto atual. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 28, p. 1-18, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10282>. Acesso em 02 abr. 2021.

GUIZZO, B. S.; MARCELLO, F. A.; MÜLLER, F. A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v46/1517-9702-ep-46-e238077.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2021.

PERES, M. R. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. **Revista Administração Educacional**, Recife, v. 11, n. 1, p. 20-31, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED/article/view/246089/0>. Acesso em: 01 abr. 2021.

SANTANA, C. Pedagogia do (im)previsível: pandemia, distanciamento e presencialidade na educação. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. 28, p. 42-62, set./dez. 2020. Disponível em:



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10308>. Acesso em: 02
abr. 2020.